

Ato 15

Atendendo ao Chamado de Deus (16:9–15)

Quando eu era mais jovem, entre muitas coisas que eu não compreendia estava o por que dos pregadores ficarem tão entusiasmados com a ida de Paulo de Trôade a Filipos. “Finalmente, o evangelho estava indo para a Europa!”, exclamavam. Falavam de Lídia como a “primeira conversão de Paulo na Europa”. “E daí?”, pensava eu. “Paulo e os demais simplesmente foram de uma parte do Império Romano para outra parte do Império Romano!” Eu até duvidava que a região fosse chamada de Europa nos tempos do Novo Testamento.

Ainda tenho minhas dúvidas sobre a região ter sido chamada de Europa naqueles dias¹, mas entendo do que se tratava o entusiasmo dos pregadores. As designações da Ásia e da Europa poderiam não existir na forma atual, mas até os antigos reconhecem a diferença entre o Oriente e o Ocidente²; eles poderiam estar unidos por uma fronteira, mas eram mundos separados. Já viajei da Turquia (onde estão as ruínas de Trôade) até a Grécia e posso testificar que as culturas ainda são notoriamente diferentes. Quando Paulo e seus cooperadores atenderam ao Chamado à Macedônia, eles abriram *de fato* um novo campo

para o evangelismo!³

Esta lição se centralizará no Chamado à Macedônia, na resposta de Paulo a ele e nos resultados naquele tempo e hoje. No decorrer do estudo, esperamos aprender algumas coisas sobre como podemos e devemos atender ao chamado de Deus.

O TEXTO EXAMINADO

Em nossa última lição, vimos Paulo, Silas e Timóteo tentando ir para a província romana da Ásia, mas sendo impedidos por Deus. A seguir, tentaram ir para o norte, até a província de Bitínia, mas novamente Deus não o permitiu. A menos que retrocedessem o trajeto já realizado, a única direção para onde poderiam ir era o oeste. Rumo ao oeste, então, chegaram finalmente à cidade costeira de Trôade. Ao aportarem na costa, contemplando o belíssimo azul do Mar Egeu, com certeza imaginavam por que estavam ali e o que Deus queria que fizessem⁴.

Um Chamado (16:9, 10)

Não tiveram de ficar pensando por muito tempo. “À noite⁵, sobreveio a Paulo uma visão⁶

¹Diz-se que o continente da Europa recebeu esse nome de uma princesa lendária chamada Europa, mas não consegui achar nenhum mapa antigo (nem bíblico nem secular) que tenha usado esse nome. ²Nesta lição, os termos “Ocidente” e “Oriente” (com iniciais maiúsculas) serão usados com referência aos dois continentes que hoje chamamos Ásia e Europa. ³É possível, até provável, que houvesse cristãos em Roma antes de Paulo ir à Macedônia (2:10), mas não há provas de uma evangelização sistemática da parte ocidental do Império Romano até que Paulo e seus companheiros fossem para a Macedônia. ⁴Não pareciam pensar que o plano de Deus naquela ocasião era evangelizar Trôade. Pelo menos, é evidente que não pregaram ali. Mais tarde, uma igreja foi estabelecida em Trôade (20:6–12; veja também 2 Coríntios 2:12). ⁵Se Paulo estava acordado ou dormindo, não sabemos. ⁶Veja 10:3 e as notas pertinentes na lição “Derrubando Paredes!”.

na qual um varão macedônio⁷ estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos” (v. 9). A Macedônia era a porção norte da Grécia, famosa por Filipe II da Macedônia e seu filho Alexandre, o Grande. Ficava a noroeste de Trôade, acessível por mar cruzando-se a parte superior do Mar Egeu⁸.

Paulo era do Oriente e parece que a idéia de levar o evangelho ao Ocidente não fazia parte de seus planos imediatos. Consideremos os seguintes fatos: 1) Paulo tentou primeiro entrar na província da Ásia e depois na província de Bitínia, ambas no Oriente. Havia território suficiente no Oriente para que Paulo ficasse ocupado por anos, talvez pelo resto de sua vida. 2) Paulo só rumou para o oeste quando o Senhor impediu-lhe de ir para outros lados. 3) Mesmo quando Paulo aportou em Trôade, olhando para a direção oeste, ainda foi preciso uma visão especial do Senhor para convencê-lo de que poderia e deveria levar o evangelho ao outro lado do Mar Egeu, a uma nova cultura e uma nova nação.

Uma vez que Paulo recebeu a visão, não perdeu tempo e partilhou-a com seus companheiros, e estes reconheceram que era uma mensagem de Deus. “Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho”⁹ (v. 10). Como já comentamos na lição passada, os pronomes “nós” (oculto) e “nos” indicam que o dr. Lucas juntou-se à equipe missionária nessa altura.

Na visão, o varão macedônio simplesmente disse: “Passa... e ajuda-nos”. Paulo e os outros, porém, concluíram que Deus os havia chamado “para lhes *anunciar o evangelho*” (grifo meu). Há muitas formas de ajuda que a igreja pode e deve oferecer ao mundo, mas a *única* ajuda diferenciada que ela pode dar ao mundo é partilhar o evangelho! Assim que tivermos oportunidade, façamos o bem a todos (Gálatas 6:10), mas jamais

nos esqueçamos do propósito especial da nossa existência (Efésios 3:10, 11, 21; Mateus 28:18–20).

Imediatamente, começaram a procurar um barco que fosse de Trôade à Macedônia. Graças à providência de Deus, não demorou muito para que um estivesse disponível. Quando alguém atende ao chamado de Deus, Deus estará com essa pessoa e abençoará seus esforços.

Um Desafio (16:11, 12a)

Os versículos 11 e 12 falam da viagem. “Tendo, pois, navegado de Trôade, seguimos em direitura a Samotrácia” (v. 11a). Samotrácia era uma ilha montanhosa na metade do caminho entre Trôade e o destino deles. Provavelmente ancoraram perto de Samotrácia, na primeira noite. O fato de seguirem “em direitura” indica que o vento os impulsionou¹⁰. Deus estava acelerando a chegada deles ao destino.

É fascinante olhar para trás e ver como acontecimentos aparentemente pequenos afetam a história subsequente. A viagem de Trôade à Macedônia compreendeu cerca de duzentos e quarenta quilômetros e levou apenas dois dias, mas o curso dos acontecimentos humanos foi para sempre alterado. Se essa viagem (ou uma similar) não tivesse sido feita, as igrejas no mundo oriental provavelmente estariam mandando missionários ao mundo ocidental.

No dia seguinte, Paulo e sua equipe chegaram “a Neápolis”¹¹ (v. 11b). Neápolis servia de porto marítimo para Filipos, que ficava a 14 ou 15 quilômetros da costa. O célebre Caminho Caminho Egnatiano¹² cruzava Neápolis, a estrada romana que se estendia desde o Mar Adriático¹³ até Bizâncio¹⁴, passando por Neápolis. Os missionários não perderam tempo e pegaram a famosa estrada rumo a noroeste até Filipos¹⁵. Teriam subido a cordilheira ao norte de Neápolis e depois descido para o planalto de Filipos (v. 12a).

Como o varão da visão simplesmente disse:

⁷A tradução “um varão macedônio” é apoiada pelo texto original. A palavra “um” desperta especulações sobre quem seria esse “um”. Uma das suposições mais curiosas é que seria Alexandre, o Grande. Não fazemos idéia se seria alguém que Paulo poderia reconhecer ou não. ⁸Veja o mapa das viagens de Paulo na lição “Da Adoração aos Maus Tratos”. ⁹O fato de Lucas dizer: “Deus... *nos* havia chamado para... anunciar” indica que, por extensão, ele estava capacitado para pregar (veja também o pronome oculto “nós” em 16:13). ¹⁰Essa viagem de Trôade a Neápolis levou apenas dois dias. Posteriormente, uma viagem de volta pelo mesmo percurso levou cinco dias (20:6). ¹¹“Neápolis” é um composto do grego para “novo” (*neos*) com “cidade” (*polis*). Assim, significa “Cidade Nova”. Hoje a cidade chama-se Kavalla, que significa “égua”. ¹²Partes dessa antiga estrada de pedras foi escavada. As marcas deixadas pelos antigos veículos ainda são vista. Veja o mapa das viagens de Paulo na lição “Da Adoração aos Maus Tratos”. ¹³Imediatamente do outro lado do Mar Adriático estava a Itália e o começo do Caminho Apiano que levava a Roma (28:15). ¹⁴Bizâncio mais tarde foi conhecida como Constantinopla. Hoje chama-se Istambul. ¹⁵Não há registros de que eles pregaram em Neápolis dessa vez. Provavelmente, Paulo concluiu que se a Palavra fosse estabelecida em Filipos, naturalmente se espalharia até Neápolis.

“Passa à Macedônia”, por que Paulo e os outros foram para Filipos e não para outra parte da província? Sem dúvida, estavam dependendo da direção do Senhor. O primeiro barco que acharam com destino à Macedônia era para Neápolis. Como a Macedônia estendia-se até o oeste de Neápolis acompanhando o Caminho Egnatiano, podem ter considerado isso um sinal de que deveriam pegar aquela estrada e cruzar a Macedônia, evangelizando as cidades maiores enquanto viajavam. Filipos foi a primeira cidade grande.

Filipos é descrita por Lucas como “primeira do distrito e colônia” (v. 12a). Os eruditos discordam quanto ao significado da expressão “primeira”. As palavras não poderiam se referir à capital da Macedônia, pois Tessalônica era a capital de toda a província. A expressão também não poderia referir-se à capital do subdistrito em que Filipos se localizava, pois tal honra era de Anfípolis. Provavelmente, Lucas só estava dizendo, comparativamente falando, que Filipos era importante na região em que se localizava¹⁶.

De grande relevância para este estudo é a expressão “colônia”¹⁷. Seis cidades mencionadas em Atos eram colônias romanas¹⁸, mas a única assim designada foi Filipos. Duvido que isto tenha ocorrido acidentalmente. Creio que tal expressão seja a chave para desvendar o porquê Deus não permitiu que Paulo pregasse na Ásia, naquela ocasião, mas insistiu para que fosse à Macedônia.

Uma colônia romana usufruía de muitos privilégios. Entre outros benefícios, o povo tinha um governo autônomo e não era obrigado a pagar impostos a Roma. Uma colônia romana era, com efeito, uma parte de Roma transplantada em solo estrangeiro (v. 21)¹⁹. Os cidadãos usavam roupas romanas, falavam latim em vez de grego,

guardavam os costumes romanos e eram patriotas vorazes (vv. 20, 21). De certo modo, uma colônia romana era mais romana do que a cidade de Roma²⁰. Em Filipos, Paulo fez uma imersão na cultura romana, de uma forma para ele inusitada²¹.

O sucesso de Paulo nesse ambiente intensamente romano pode ter plantado na sua mente a idéia de evangelizar Roma. Anteriormente, Paulo ficou satisfeito ao pregar o evangelho numa variedade de cidades grandes, e deixar que a Palavra se espalhasse de lá para regiões longínquas. Num certo momento, ele se deu conta de que a obra do Senhor estava firmemente estabelecida em Roma, e que ela não se espalharia simplesmente num raio de alguns quilômetros em todas as direções, mas por todo o Império! Sendo assim, planejou ir a Roma (Romanos 1:9–13; 15:22–29). Talvez seu desejo de ir a Roma tenha surgido em Filipos. Talvez tenha sido por isso que Deus insistiu na ida de Paulo até lá. Pessoalmente, estou convencido de que o chamado à Macedônia era mais do que um chamado para uma única província romana; creio que era um grito de socorro de um mundo perdido no pecado!

Por um instante, veja Paulo, Silas, Lucas e Timóteo entrando em Filipos pelo Caminho Egnatiano. Tente imaginar o desafio que eles enfrentaram nessa colônia romana. Considere também a possibilidade de que, no plano de Deus, Filipos representasse o desafio ainda maior de atingir todo o Império Romano!

Um Convertido (16:12b–15)

O fim do versículo 12 diz que os missionários ficaram em Filipos “alguns dias”. Não sabemos quanto tempo se passou, mas durante esse tempo Paulo e os demais estabeleceram uma igreja que

¹⁶Outra possibilidade é que Lucas estava meramente localizando a cidade “primeira do distrito da Macedônia”. A Macedônia dividia-se em quatro distritos, e Filipos estava no primeiro do leste. ¹⁷O texto original traz de fato somente “colônia”, mas os leitores de Lucas teriam entendido que se tratava de uma colônia romana. Para entender a importância disso, precisamos saber algo da história de Filipos: era originalmente a vila de Crenides, que significa “fontes”. (A atual vila de Krinide é perto das ruínas de Filipos.) Filipe II da Macedônia interessou-se pela região por causa de uma montanha com outro que havia ali. Ele fortificou a cidade e a renomeou de Filipoí. Mais tarde, uma famosa batalha que determinou o destino da república romana foi travada nas planícies fora de Filipos. (Shakespeare refere-se a essa batalha na peça *Julio César*.) Ali Otaviano (Augusto) e Antonio derrotaram Bruto e Cássio, assassinos de Julio César. Quando Augusto tornou-se imperador (Lucas 2:1), ele tornou Filipos uma colônia romana. A cidade então era conhecida como Colônia Filipense de Julia Augusto. Lucas usou o nome comum da cidade (Filipe + polis [cidade] = cidade de Filipe). ¹⁸São elas: Antioquia da Pisídia, Listra, Trôade, Filipos, Corinto e Ptolemais. Já estudamos sobre várias delas. ¹⁹Roma enviava muitos veteranos do exército para as colônias, onde usufruíam de privilégios especiais. A presença deles fazia os habitantes de toda a região se lembrarem da presença constante de Roma. ²⁰A própria Roma tinha um caráter cosmopolitano, misturado a muitas culturas. Por exemplo, Roma tinha muitos judeus e muitas sinagogas (18:2; 28:17). Em contraste, Filipos tinha poucos judeus, se é que tinha, e nenhuma sinagoga. ²¹Já vimos Paulo em colônias romanas antes; mas essas ficavam no Oriente, e a maioria delas tinha o efeito fermentativo de uma sinagoga judaica.

veio a ser a favorita de Paulo — a congregação da qual ele se sentiu mais íntimo do que qualquer outra²².

A congregação começou de forma sinistra. Pelo que se sabe, Filipos não possuía sinagogas²³. Paulo, então, não pôde começar o trabalho indo às sinagogas, como normalmente fazia²⁴. No primeiro sábado, Lucas observou: “...saímos da cidade para junto do rio, onde nos pareceu haver um lugar de oração” (v. 13a). Durante o Exílio, quando os judeus não podiam ir ao templo, desenvolveram o hábito de reunir-se às margens de um rio para orar (Salmo 137:1; Esdras 8:15, 21) — talvez o mesmo rio fosse usado para as lavagens cerimoniais. Um rio chamado Gangites ficava perto de Filipos, a cerca de um quilômetro e meio a oeste dos portões da cidade²⁵. Paulo e os demais foram nessa direção para ver se conseguiam achar alguns crentes no Deus verdadeiro²⁶.

Quando chegaram ao rio, encontraram mulheres ali reunidas para orar²⁷. Lucas não disse se eram judias, prosélicas ou tementes a Deus; provavelmente eram tementes a Deus²⁸. Se os missionários ficaram decepcionados por não haver homens ali, não sabemos. Lucas simplesmente relatou: “Assentando-nos²⁹, falamos às mulheres que para ali tinham concorrido” (v. 13b)³⁰. Vale a pena notar que *um varão* macedônio chamou os missionários na visão, mas os primeiros convertidos foram *mulheres*.

A igreja de Filipos não foi a única que começou com mulheres tementes a Deus. Por todo o mundo, centenas de congregações existem por

causa da influência e preocupação de mulheres piedosas. Não conheço nenhuma congregação que tenha sobrevivido sem o apoio contínuo de suas mulheres. No plano de Deus, não cabe às mulheres ocupar os púlpitos, mas jamais subestime o indispensável apoio delas!

Entre as mulheres achava-se “certa mulher, chamada Lídia³¹, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura³², temente a Deus” (v. 14a). Lídia era uma mulher de negócios³³ que viera de Tiatira para vender suas mercadorias. Tiatira era uma cidade do outro lado do Mar Egeu, na província da Ásia³⁴ (posteriormente, Tiatira foi o local de uma das sete igrejas da Ásia [Apocalipse 1:11; 2:18–29]). Podemos ver um toque de ironia no fato de que, depois de Paulo ser impedido de ir até a Ásia, seu primeiro convertido em Filipos era da Ásia.

Lídia era “vendedora de púrpura”. O corante púrpura era extraído gota à gota de uma espécie obscura de molusco³⁵ e era exorbitantemente caro. Só reis e ricos tinham condições de vestir-se “de púrpura” (Lucas 16:19). Isso, somado aos fatos de Lídia possuir uma casa grande³⁶ e provavelmente ter servos (v. 15), indica que o Senhor a havia abençoado materialmente.

O fato mais importante é que ela era uma “adoradora de Deus”³⁷. A adoração evidentemente significava mais para ela do que os negócios. O dia de sábado não era um feriado sagrado em Filipos; era simplesmente mais um dia para ganhar um denário³⁸. Adorar a Deus significava que Lídia estava disposta a fechar a

²²Como veremos, a igreja em Filipos era aquela congregação constantemente preocupada com o bem-estar de Paulo. A carta de Paulo a Filipos é uma carta de amor (Filipenses 1:3–5; 4:1). ²³Como era necessário haver dez judeus para formar uma sinagoga, pressupõe-se que havia pouquíssimos, senão nenhum judeus na cidade. ²⁴Conhecendo Paulo, se ele e os outros chegaram a Filipos uns dias antes do sábado, provavelmente, fizeram pregações gerais (como fizeram em Listra, onde não havia sinagogas) enquanto tentavam descobrir se havia alguns judeus na região. ²⁵Pelo que sei, o Gangites era o único rio perto das ruínas de Filipos, de modo que podemos afirmar que Atos 16 referiu-se a esse rio. ²⁶O texto do v. 13 é obscuro. Pode ser que souberam de um lugar de oração ao lado do rio. ²⁷Não sabemos se estavam ao ar livre, sob uma sombra ou numa casa perto do rio. ²⁸No texto original, a linguagem usada para descrever Lídia no v. 14 sugerira isso. Veja “Tementes a Deus”, no Glossário. ²⁹Os mestres judeus normalmente sentavam-se enquanto ensinavam (Mateus 5:1). ³⁰Certamente a presença dessas mulheres tementes a Deus junto ao rio todo sábado foi a razão parcial por Deus assegurar que Paulo e os demais fossem a Filipos naquela ocasião. ³¹Lídia era um nome comum. Tiatira ficavam no território do antigo reino de Lídia. ³²É possível que ela vendesse corante púrpura. É mais provável que ela vendesse tecido tingido com tintura púrpura. Historicamente, Tiatira era conhecida pela sua produção de tecidos de cor púrpura. ³³Sim, mulheres cristãs podem ser executivas. Prefiro que uma mãe cristã não trabalhe fora de casa (há crianças rejeitadas em demasia), mas biblicamente podem trabalhar desde que mantenham suas prioridades — entendendo que a prioridade de Deus para elas é cuidarem de seus lares — (Tito 2:4, 5). A mulher virtuosa de Provérbio 31:10–31 envolvia-se em muitas negociações, mas ela não negligenciava sua família. ³⁴Veja o mapa das viagens de Paulo na lição “Da Adoração aos Maus Tratos”. ³⁵Alguns dizem que Lídia vendia tecidos tingidos com um corante extraído do sumo de raízes de garança, um corante chamado vermelho da Turquia. Mas, de acordo com o texto, é mais provável que se tratasse de um corante extraído de moluscos. ³⁶Era grande o suficiente para abrigar ela mesma, seus servos e quatro missionários. ³⁷Essa expressão é usada várias vezes em Atos para referir-se aos tementes a Deus. ³⁸O denário era uma moeda, geralmente equivalente a um dia de trabalho para um trabalhador comum.

loja³⁹, beneficiando os concorrentes.

Mas o fato mais importante sobre Lídia é que ela estava disposta a ouvir e aprender, quando a verdade de Deus foi apresentada. De muitas maneiras, Lídia é a contraparte feminina do “reto e temente a Deus” (10:22) Cornélio, o qual disse a Pedro: “Estamos todos aqui na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor” (10:33). Lucas disse que ela os “escutava” quando “o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia⁴⁰” (16:14b).

Temos de fazer uma pausa para comentar as palavras “o Senhor lhe abriu o coração”. Essa expressão ocorre unicamente na conversão de Lídia; em nenhum outro caso de conversão foi dito que o Senhor abriu o coração dos ouvintes. Qual é o significado dessa expressão?

O versículo 14 tem sido usado pelos calvinistas⁴¹ para “provar” a doutrina da “operação direta do Espírito Santo” no coração do pecador alienado. Crêem que o homem nasce em pecado⁴², absolutamente incapaz de atender ao chamado do evangelho, até que o Espírito Santo opere um milagre em seu coração. Observe, porém, que Lídia foi capaz de ouvir atentamente⁴³ a Paulo, antes que seu coração fosse aberto; nenhuma doutrina calvinista é ensinada nessa passagem. Portanto, indagamos novamente: qual é o significado da expressão?

É comum Lucas enfatizar que *Deus* fez algo, quando, na realidade, Ele o fez *por meio de um agente*. Por exemplo, quando Paulo e Barnabé voltaram da primeira viagem, eles relataram à igreja de Antioquia “quantas coisas fizera Deus com eles e como abrira aos gentios a porta da fé” (14:27)⁴⁴. Primeiramente, observe as palavras “quantas coisas fizera Deus”. A seguir, note os agentes usados: “com eles”. Deus converteu muitos gentios — mas Ele o fez *por meio da*

pregação de Paulo e Barnabé⁴⁵.

Parece óbvio na passagem bíblica que Deus abriu o coração de Lídia *por meio* da pregação do evangelho: Ela “escutava... às coisas que Paulo dizia” (v. 14b; grifo meu). Na conversão de Lídia, o chamado à Macedônia serviu para o mesmo propósito que a direção do Espírito serviu, na conversão do eunuco e que a visão, na conversão de Cornélio: colocou o pecador diante do pregador (Romanos 1:16, 22; 10:13–17; Efésios 6:17; Hebreus 4:12; Tiago 1:21)⁴⁶. R.C.H. Lenski afirmou: “O Senhor abre o coração, mas a mão com a qual ele gira a maçaneta e puxa a porta é a Palavra... e a porta abre quando prestamos atenção...”⁴⁷ Deus não fez nada para Lídia que não tivesse feito a todos os outros pecadores, nos casos de conversão que já estudamos. “...Deus não faz acepção de pessoas” (10:34). Lídia foi salva exatamente como foram salvos todos os outros em Atos: ela ouviu a Palavra, a Palavra tocou seu coração (observe 2:37), a fé foi produzida, seguida pela obediência.

Isso ainda não explica por que Lucas optou pela expressão “o Senhor lhe abriu o coração”, em vez de afirmar que Lídia foi mobilizada pela Palavra. Deixe-me sugerir que Lucas usou essa terminologia porque viu a mão de *Deus* em tudo que aconteceu: foi *Deus* quem os impediu de ir para a Ásia ou Bitínia. Foi *Deus* quem lhes deu a visão em Trôade. Ademais, a providência de Deus os levou até os corações receptivos junto ao rio, e *Seu* Espírito inspirou a pregação deles. Não foi Paulo, nem Silas, nem Lucas, nem Timóteo quem abriu o coração de Lídia; só Deus mereceu tal crédito! Não se esqueça: podemos plantar e regar, mas só Deus dá o crescimento (1 Coríntios 3:6)!

Quando o coração de Lídia se abriu, ela atendeu “às coisas que Paulo dizia” (v. 14b). O versículo 15 observa que ela e sua casa foram

³⁹Judeus em cidades estrangeiras fechavam suas lojas no sábado; Lídia deve ter feito o mesmo. A indicação é de que os servos de Lídia (que poderiam manter a loja aberta) estavam com ela junto ao rio. ⁴⁰Embora todos falassem (v. 13), Paulo parece ter sido o principal palestrante (veja 14:12). ⁴¹Calvinista é alguém que aceita as declarações básicas de João Calvino, um líder religioso proeminente do período da Reforma Protestante. Muitas denominações aceitam algumas das posições de Calvino. ⁴²Isso também recebe o nome de doutrina da “depravação hereditária total”. Não é ensinada nas Escrituras (veja Ezequiel 18:20; Mateus 18:3). ⁴³No grego “escutava” está no tempo imperfeito, indicando que ela escutava continuamente. F.F. Bruce traduziu essa forma verbal por “escutava com cuidado”. ⁴⁴A mesma terminologia é usada em 15:4. ⁴⁵Em 15:12 uma terminologia similar é usada, e os agentes são indicados pelas palavras “por meio deles”. Para um exemplo do Antigo Testamento, veja Salmo 105:41: Deus “fendeu a rocha” — mas Ele o fez *por meio da* ação de Moisés, o agente (Êxodo 17:1–7). ⁴⁶Alguns crêem que a expressão “lhe abriu o coração” é usada para indicar que de alguma forma Lídia havia fechado seu coração. Provavelmente, o coração dela não se fechou por causa de algum preconceito, mas por ignorância. O conhecimento da verdade abriu sua compreensão. ⁴⁷R.C.H. Lenski, *The Interpretation of the Acts of the Apostles* (“A Interpretação dos Atos dos Apóstolos”). Columbus, Ohio: The Wartburg Press, 1944, p. 658.

todos batizados. Isso deve indicar que a maioria das outras mulheres presentes na beira do rio, senão todas, faziam parte da casa de Lídia — provavelmente eram suas servas. A água para a imersão estava prontamente ao alcance e, sem dúvida, entraram imediatamente no rio para serem batizadas em Cristo⁴⁸.

Há anos, tenho visto muitas ilustrações da imersão de Lídia e sua casa. Invariavelmente, a cena é de um rio largo e calmo, num cenário bucólico. Como alguém que já esteve diante do rio Gangites, posso dizer-lhes que é estreito, profundo, correio e barulhento⁴⁹, com uma camada espessa de árvores pendendo de cada margem.

Antes de sairmos da beira do rio, tenho de dizer algo mais sobre a expressão “toda a sua casa”. Quatro batismos de “toda uma casa” são registrados no Novo Testamento: Cornélio e sua casa (10:24, 48), Lídia e sua casa (16:15), o carcereiro filipense e sua casa (16:31–34) e a casa de Estéfano (1 Coríntios 1:16; veja também Atos 18:8). Esses batismos de “toda uma casa” são usados como “prova” pelos que tentam justificar o batismo infantil nas Escrituras. Racionalizam que “certamente havia pelo menos uma criança nessas casas”. Todavia, em três casos, o texto bíblico deixa claro que todos da casa eram crescidos o suficiente para atender à pregação de maneira pessoal (10:33, 43, 44, 46–48; 16:34; 1 Coríntios 16:15), restando ainda o batismo da casa de Lídia como “prova” primária para essa doutrina.

Será que o batismo da casa de Lídia prova que as crianças devem ser batizadas? Considere as suposições dos que acham que havia bebês entre os que foram batizados naquele dia: 1) supõem que Lídia era casada⁵⁰. 2) Supõem que ela tinha filhos. 3) Supõem que pelo menos um de seus filhos era pequeno. 4) Supõem que Lucas incluiu a criança na “casa” que foi imersa, apesar do fato de Lucas reforçar em todas as demais passagens que é preciso crer antes de ser batizado (2:37, 38; 8:36–38). Se essas quatro suposições são aceitáveis, então posso “provar” que em cima é embaixo, que aqui é ali e que a lua é feita de queijo. Não é assim que se descobre a verdade. O texto propriamente dito não dá

nenhum motivo para crer que alguma criança tenha sido imersa no rio Gangites, naquele dia.

Uma última qualidade do caráter de Lídia há que ser ressaltada: ela era hospitaleira (Romanos 12:13; 1 Pedro 4:9). Lemos: “Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e aí ficai” (v. 15a). Provavelmente, Paulo teve um misto de emoções a respeito da aceitação do convite. Por um lado, ficar numa casa de cristãos era muitíssimo preferível a hospedar-se com pagãos. Por outro lado, havia a questão da conveniência: qual seria a repercussão de quatro homens ficarem numa casa cheia de mulheres? Lídia, porém, não levaria um “não” como resposta. Disse Lucas: “E nos constrangeu a isso” (v. 15b). Durante o tempo restante de Paulo em Filipos, a casa de Lídia foi a base de operações (16:40).

O TEXTO APLICADO

Todos nós enfrentamos decisões difíceis. O que fazer da vida? Devo me casar? Se devo, com quem? Onde devo morar? Adicione o que quiser à lista. Hoje, Deus não nos dará uma visão à noite, como deu a Paulo, mas Ele ainda nos chama — por meio de Sua Palavra, por meio de portas abertas de maneira providencial, por meio do conselho de amigos piedosos. Lemos: “O Senhor firma os passos do homem bom” (Salmo 37:23a). “Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:6). Para conhecermos a vontade de Deus para nossas vidas, o texto bíblico sugere que reajamos de determinadas maneiras:

1) *Esteja pronto*. Precisamos estar prontos — para atender imediatamente ao chamado de Deus. Depois que Paulo teve a visão, Lucas disse o seguinte: “...imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho” (v. 10; grifo meu). Para conhecer o plano especial de Deus para a sua vida, você precisa estar pronto para atender imediatamente quando Ele chamar.

2) *Seja flexível*. A seguir, precisamos ser flexíveis — entendendo que os propósitos e planos de Deus nem sempre são aparentes. Paulo

⁴⁸Provavelmente foram batizadas por Silas, Lucas ou Timóteo. Via de regra, Paulo não fazia os batismos (1 Coríntios 1:14–17). ⁴⁹Nosso guia turístico tinha de gritar para ser ouvido por causa do barulho. ⁵⁰Hoje em muitas sociedades, você não presumiria automaticamente que uma mulher com filho fosse casada, mas naqueles dias, sim.

tentou ir para o sul, e Deus o impediu; tentou viajar para o norte, e Deus bloqueou seu caminho. Mesmo quando finalmente chegaram a Filipos, o lugar comumente usado por Paulo para começar a pregar — a sinagoga — não existia. Somente quando encontraram as mulheres junto ao rio, entenderam por que estavam ali. Igualmente, ao se empenhar em saber qual é a vontade de Deus para sua vida, os planos de Deus para você nem sempre serão aparentes. Você precisa ser flexível em seus pensamentos — e não se desanime, se Deus não estiver com tanta pressa de lhe dar uma resposta quanto você, de descobri-la.

3) *Seja ativo.* Em vez de esperar pelas oportunidades, precisamos estar fazendo as oportunidades. A certa altura, Paulo e seus cooperadores poderiam ter sentado e esperado “até que Deus decidisse lhes dizer o que queria que fizessem”. Ao contrário disso, eles continuaram ativos, procurando oportunidades para servi-LO.

4) *Seja humilde.* Finalmente, precisamos ser humildes, crendo que se respondermos positivamente ao chamado de Deus, Ele nos abençoará. O plano de Paulo para a segunda viagem missionária era diferente do plano de Deus. Quando o plano de Deus ficou claro, ele respondeu positivamente — e Deus abençoou seus esforços. Almas foram salvas, e um novo continente abriu-se para o evangelho. Do mesmo modo, alguns de nós podemos encontrar dificuldades para identificar a resposta de Deus, por não ser o que pensamos que deveria ser. Precisamos ser humil-

⁵¹Veja “Igreja”, no Glossário.

des o bastante para aceitar a resposta de Deus — respondendo positivamente, assim que compreendemos Sua vontade. Fazendo isso, garanto a você que, no final, Deus o abençoará!

CONCLUSÃO

No decorrer desta lição, encorajei você a estar sempre pronto para atender ao chamado de Deus. Neste encerramento, deixe-me encorajá-lo a atender a dois chamados específicos:

Se você já é cristão, aconselho-o a atender ao “chamado à Macedônia”. Permita que o Senhor abra-lhe os ouvidos para ouvir o chamado de milhares de perdidos que clamam: “Passa e ajuda-nos!” Se lhe parecer que ninguém está interessado, lembre-se de Filipos: a cidade propriamente pode ter sido fria, mas junto ao rio estava quem aguardava a Palavra. Se você buscar essas pessoas, encontrará almas sinceras, como Lídia e sua casa, que buscavam a verdade.

Se você ainda não é cristão, deixe-me suplicar-lhe que atenda ao mais importante dos chamados: o chamado de Deus para você ser salvo e tornar-se uma pessoa especial para Ele! Paulo enfatizou em 2 Tessalonicenses 2:14 que Deus chama todo homem por meio do evangelho. A igreja constituiu-se dos “chamados”⁵¹ — em outras palavras, aqueles que atenderam ao chamado das boas novas (Atos 2:38, 41, 47). Se você ainda não atendeu, tal qual Lídia e sua casa, permita que Deus abra o seu coração — e seja batizado imediatamente, assim como foram batizadas Lídia e sua casa. ❖

Autor: *David Roper*

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS